

Preço do C-Bond cai 6,7% após anúncio

Daniele Camba
de São Paulo

Os títulos da dívida externa renegociada — “bradies” — desabaram com a mudança da política cambial e a saída de Gustavo Franco da presidência do Banco Central (BC). Logo após a divulgação da demissão do presidente do BC, o C-Bond — título brasileiro mais líquido — caiu de 50 centavos por dólar para 48 centavos por dólar. Esse preço é um centavo e meio menor que a pior cotação que o C-Bond registrou no auge da crise da Rússia. O C-Bond fechou a 49,875 centavos por dólar, queda de 6,77% frente ao fechamento anterior (53,5).

Para o diretor de um banco, “a

saída do Gustavo Franco em parte foi um alívio porque aumenta as possibilidades das reformas serem aprovadas no Congresso. A oposição não gosta do Gustavo”.

Compra

A queda acentuada dos preços estimulou uma grande parte dos investidores a entrarem comprando os títulos. Uma parcela eram instituições que queriam aproveitar os baixos para fazer posições. A outra parte eram os vendidos a descoberto que entraram para comprar barato os papéis que precisam ser entregues. Os operadores acreditam que muitas das ordens de compra são arbitragens. Os investidores estão com-

prando “bradies” e vendendo os títulos brasileiros. Segundo um operador, essa arbitragem é uma das responsáveis pela saída de recursos do País. A queda dos preços serviu para diminuir a onda de vendas a descoberto que vinha ocorrendo. As vendas de ontem eram principalmente para fazer “hedge” (proteção) às carteiras de eurobônus.

O aumento de demanda fez com que o volume diário de negócios ontem fechasse em torno de US\$ 3 bilhões. Nos últimos meses, o volume não ultrapassa os US\$ 2 bilhões.

Os “yields” dos papéis continuou subindo. A taxa do IDU chegou a 33% ao ano e fechou a 28% ao ano. A taxa do C-Bond fechou a 19% ao ano. ■